



INFORMAÇÃO-PROVA

## PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES

### COMPONENTE COMUM

Data: 21.11.2013

#### Objeto

A componente comum da prova de avaliação de conhecimentos e capacidades tem por objetivo avaliar o desempenho dos candidatos ao exercício de funções docentes no que respeita a conhecimentos e capacidades considerados essenciais para a docência nos diferentes níveis de ensino, nomeadamente no que respeita à leitura e interpretação de textos de diversas tipologias, à mobilização do raciocínio lógico e do pensamento crítico orientado para a resolução de problemas em contextos não disciplinares e ao domínio da expressão escrita.

#### Caracterização

A componente comum da prova é cotada para 100 pontos, sendo constituída por 32 itens de seleção (escolha múltipla) e um item de construção (resposta extensa orientada). Os itens de escolha múltipla correspondem a 80% da cotação total, sendo os restantes 20% da cotação atribuídos ao item de construção.

Os itens de escolha múltipla requerem a identificação e o registo da única opção correta.

O item de resposta extensa orientada requer a produção de um texto com um número de palavras compreendido entre 250 e 350, inclusive.

#### Crítérios de classificação

##### Itens de seleção (escolha múltipla)

A ausência de indicação inequívoca do código da componente da prova na folha de respostas implica a classificação com zero pontos dos itens de escolha múltipla.

Só são consideradas as respostas que registem de forma inequívoca a única opção correta.

##### Item de construção (resposta extensa orientada)

Só são consideradas para classificação as respostas legíveis e cuja extensão seja superior a 150 e inferior a 450 palavras<sup>1</sup>.

Na classificação deste item, só é considerada correta a grafia que segue o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990, atualmente em vigor.

<sup>1</sup> Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen. Qualquer número expresso por algarismos conta como uma única palavra. Por exemplo, «160» conta como uma palavra, mas «cento e sessenta» conta como três palavras.

Os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, de acordo com os seguintes parâmetros:

- respeito pela instrução relativa ao tema;
- adequação da estrutura à tipologia requerida pela instrução (exposição introdutória, desenvolvimento argumentativo e conclusão);
- clareza e coerência na apresentação das ideias e dos argumentos relevantes.

Os erros de ortografia, de morfologia, de sintaxe e de pontuação estão sujeitos a desvalorização. São considerados erros ortográficos os erros de acentuação e de translineação, assim como o uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial. Todas as ocorrências de um mesmo erro estão sujeitas a desvalorização.

Os desvios aos limites previstos para a extensão do texto estão igualmente sujeitos a desvalorização.

São classificadas com zero pontos as respostas que não atinjam o nível de desempenho mais baixo ou quando se verifique uma das seguintes condições:

- afastamento integral do tema;
- mais de seis erros de sintaxe;
- mais de dez erros inequívocos de pontuação;
- mais de dez erros de ortografia ou de morfologia.

## **Material**

As respostas aos itens da componente comum da prova são dadas em folha de respostas própria.

O único material autorizado para a realização da prova é caneta ou esferográfica de tinta indelével preta.

## **Duração**

A componente comum da prova tem a duração de 120 minutos.

## Exemplos de Itens

Apresentam-se alguns exemplos ilustrativos do tipo de itens da componente comum da prova.

### Itens de escolha múltipla

---

#### Itens de 1 a 3

---

A Joana está a organizar a escala de serviço dos monitores para uma colónia de férias da Junta de Freguesia. O trabalho diário é feito em turnos com a duração de quatro horas: das 8 h às 12 h, das 12 h às 16 h e das 16 h às 20 h. Por razões de segurança, ninguém pode fazer mais do que dois turnos por dia.

Há cinco pessoas que se voluntariaram para a primeira semana, com algumas restrições:

- a Ana tem três dias disponíveis, mas quer que sejam consecutivos e quer fazer sempre um único turno e em horas diferentes;
- o Manuel só tem dois dias disponíveis, a segunda-feira e a sexta-feira;
- a Beatriz pode fazer qualquer turno, exceto o 3.º turno de quinta-feira e os dois primeiros turnos de segunda-feira;
- o João só pode trabalhar nos 2.º e 3.º turnos e, no máximo, dois dias;
- a Madalena tem dois dias disponíveis, em qualquer horário, mas não pode trabalhar nos mesmos dias do João.

A Joana elaborou a escala de serviço que se segue.

	2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira
8 h – 12 h	Manuel	Madalena	Ana	Madalena	Manuel
12 h – 16 h	Manuel	Beatriz	Manuel	Ana	Manuel
16 h – 20 h	João	Beatriz	João	Beatriz	Ana

1. A escala elaborada pela Joana **não** é satisfatória

- (A) apenas para a Ana.
- (B) apenas para o Manuel.
- (C) nem para a Beatriz nem para o Manuel.
- (D) nem para a Madalena nem para o João.

2. Uma vez que ninguém pode trabalhar mais do que dois turnos num dia, qual é o maior número de turnos que a Beatriz pode assegurar em toda a semana?

- (A) Seis
- (B) Sete
- (C) Oito
- (D) Nove

3. A organização pretende alterar o monitor do 2.º turno de quarta-feira sem efetuar outras alterações. Respeitando a disponibilidade dos voluntários, quantos poderão ocupar esse turno?
- (A) Um
  - (B) Dois
  - (C) Três
  - (D) Quatro

---

**Itens 4 e 5**

---

Leia o texto seguinte.

É certo que todo o trabalho [de criação] envolve reflexão, o que significa comparar, incubar, cometer erros, voltar atrás, hesitar, recomeçar. Como é natural, o pintor e o escritor também fazem isto, mas em segredo. O encenador teatral é obrigado a expor as suas incertezas perante o elenco, mas tem como recompensa um material que vai evoluindo de cada vez que se lhe exige uma reação; um escultor dirá que a escolha do material condiciona permanentemente a sua criação; o material vivo do ator é falar, sentir e explorar constantemente – o ensaio é o momento em que se torna visível o pensamento em voz alta.

Peter Brook, *O Espaço Vazio*, Lisboa, Orfeu Negro, 2008, p. 154 (adaptado)

4. Ao comparar o trabalho do encenador com o do pintor e o do escritor, Brook começa por
- (A) afirmar a absoluta semelhança entre as três áreas artísticas e os respetivos processos de criação.
  - (B) afirmar a profunda diferença entre as três áreas artísticas e os respetivos processos de criação.
  - (C) identificar semelhanças entre os respetivos processos de criação, salientando uma diferença.
  - (D) identificar diferenças entre os respetivos processos de criação, salientando uma semelhança.
5. Segundo Brook, a desvantagem do processo de trabalho do encenador
- (A) é compensada pelas características do seu material.
  - (B) é semelhante à do escultor em todos os aspetos.
  - (C) dificulta irremediavelmente a sua tarefa.
  - (D) depende essencialmente da escolha de materiais.

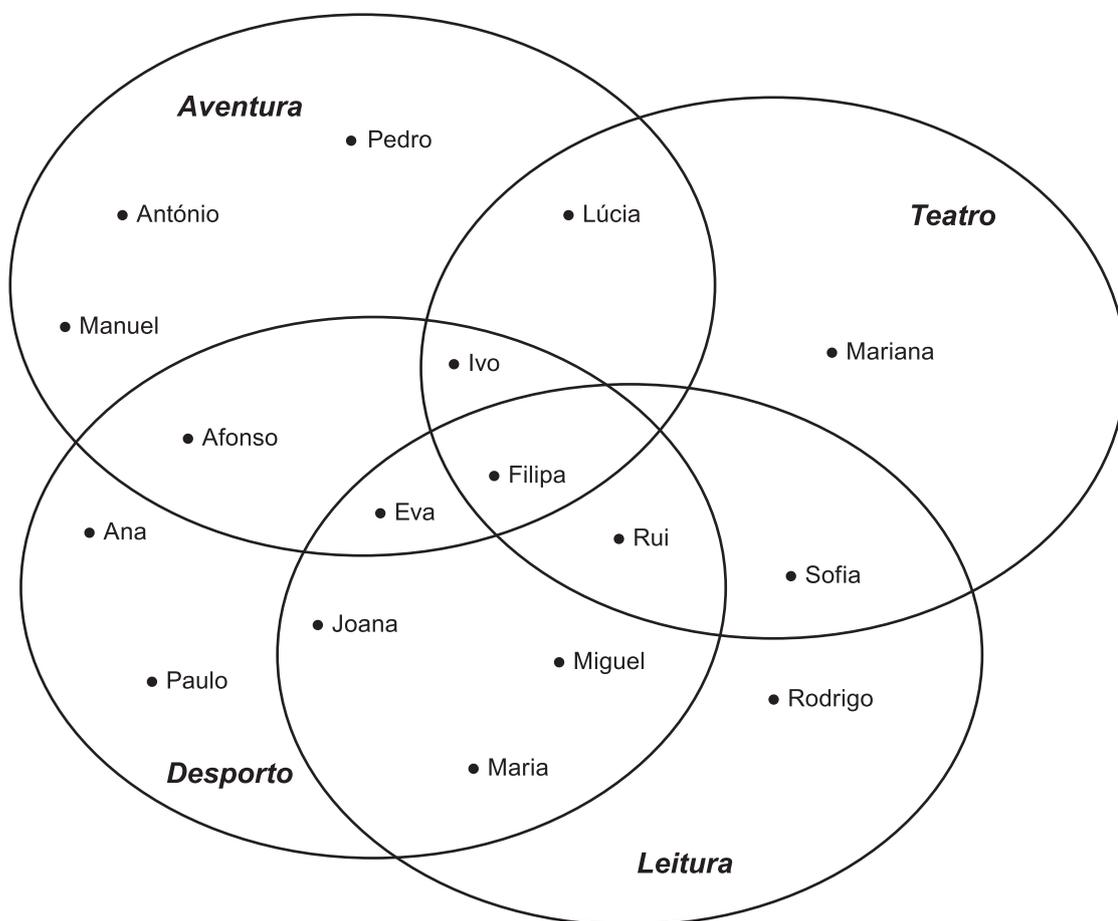
---

**Itens 6 e 7**

---

Numa escola, há quatro clubes com ofertas de atividades diferentes: Aventura, Desporto, Leitura e Teatro.

O diagrama seguinte mostra os nomes dos alunos de uma turma, de acordo com os clubes em que estão inscritos.



6. Qual dos alunos seguintes está inscrito apenas em três clubes?

- (A) Eva                      (B) Filipa                      (C) Lúcia                      (D) Miguel

7. Qual dos alunos seguintes está inscrito nos clubes de *Leitura* e de *Teatro*, mas não no clube de *Desporto*?

- (A) Rui                      (B) Sofia                      (C) Miguel                      (D) Eva

---

**Item 8**

---

8. Indique a opção que contém uma frase **sem** incorreções.

- (A) A calma imperturbável do guarda, contrastava com a agitação dos dois homens que discutiam ruidosamente no meio da rua, criando uma algazarra que atraía os moradores à janela.
- (B) A calma imperturbável do guarda contrastava com a agitação dos dois homens, que discutiam ruidosamente no meio da rua, criando uma algazarra que atraía os moradores à janela.
- (C) A calma imperturbável do guarda contrastava com a agitação dos dois homens que discutiam ruidosamente no meio da rua, criando uma algazarra que atraía os moradores à janela.
- (D) A calma imperturbável do guarda contrastava com a agitação dos dois homens, que discutia ruidosamente no meio da rua, criando uma algazarra que atraia os moradores à janela.

---

**Item 9**

---

Um indivíduo pretende comprar uma máquina fotográfica. Fez uma prospeção de mercado e encontrou a máquina que procurava em duas lojas, com preços diferentes.

Loja X: O preço da máquina é 120 €, acrescido de uma taxa de 10%.

Loja Y: O preço da máquina é 180 €, mas sobre esse valor aplica-se uma promoção de 30%.

A escolha da loja será feita em função do preço mais baixo.

9. O indivíduo irá comprar o artigo

- (A) na loja X, porque irá pagar menos 6 € do que na loja Y.
- (B) na loja Y, porque irá pagar menos 6 € do que na loja X.
- (C) na loja X, porque irá pagar menos 40% do que na loja Y.
- (D) na loja Y, porque irá pagar menos 20% do que na loja X.

---

**Item 10**

---

A sequência abaixo é constituída por letras do alfabeto português.

A A B A C C D C E E ...

10. Mantendo o mesmo padrão de formação da sequência, qual das opções contém as quatro letras que permitem continuá-la?

(A) F E G G

(B) F E H H

(C) F F G F

(D) F F G H

## Item de resposta extensa orientada

---

### Item 11

---

Vendo a história, deparamos com exemplos de ambas as hipóteses: da tolerância como simples permissão do diferente, na condição de este permanecer na periferia cultural e porventura até geográfica, sem questionar e muito menos agredir o núcleo central das convicções e a organização sociopolítica dominantes; e da tolerância como abertura e assimilação do diferente, que arrasta adaptações mais ou menos profundas, tanto no interior do grupo ou do indivíduo que tolera, como no interior dos grupos que são tolerados.

Diogo Pires Aurélio, *Um fio de nada*, Ensaio sobre a tolerância, Lisboa, 1997

11. Escreva um texto em que exponha a sua opinião sobre as eventuais implicações das duas concepções de tolerância apresentadas no texto, transpondo-as para um contexto escolar.

Fundamente a sua opinião através de uma linha argumentativa clara e coerente.

A extensão do seu texto deve situar-se entre um mínimo de 250 e um máximo de 350 palavras.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen. Qualquer número expresso por algarismos conta como uma única palavra.
2. Serão classificadas com zero pontos as respostas em que se verifique uma das seguintes condições: (a) afastamento integral do tema; (b) extensão inferior a 150 ou superior a 450 palavras; (c) mais de seis erros de sintaxe; (d) mais de dez erros inequívocos de pontuação; (e) mais de dez erros de ortografia ou de morfologia.

#### Chave das respostas aos itens de escolha múltipla

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Chave	(C)	(D)	(B)	(C)	(A)	(A)	(B)	(C)	(B)	(A)